



O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇAS NEUROMUSCULARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RAFAELA SOARES CARNEIRO; CAUA DA SILVA MAGALHAES; NAYARA CRISTINE RAMOS DA SILVA; TAMARA FURTADO DA SILVA

Introdução: As doenças neuromusculares (DNM) são condições raras e progressivas, caracterizadas principalmente por fraqueza e fadiga muscular, podendo também comprometer as funções cardíaca e respiratória. A evolução da DNM e sua gravidade resultam em limitações e restrições no desempenho das atividades de vida diária (AVDs) e na participação social. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha um papel essencial no tratamento, atuando como um agente transformador na promoção da funcionalidade e independência dos pacientes. **Objetivo:** Revisar as evidências sobre a atuação da fisioterapia na funcionalidade e mobilidade de crianças e adolescentes com DNM, identificando estratégias que favorecem a independência e participação social dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa e retrospectiva. Foram considerados artigos publicados entre 2020 e 2025, indexados nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. Os critérios de exclusão abrangeram trabalhos de conclusão de curso e revisões narrativas. Utilizou-se os operadores booleanos AND e OR nas palavras-chave para refinar a busca. A seleção dos artigos seguiu os parâmetros estabelecidos pelos objetivos do estudo, orientando a triagem do material analisado. Estudos que não abordaram a atuação direta da fisioterapia ou que não discutiram os efeitos sobre a inclusão social foram excluídos. **Resultados:** A revisão indica que a fisioterapia adaptada, por meio de intervenções específicas, tem demonstrado resultados positivos significativos na melhoria da funcionalidade. Esses benefícios impactam diretamente a participação social e as atividades diárias de indivíduos com DNM. Estratégias como programas de manutenção da força muscular, alongamento, mobilidade e educação em saúde para pacientes e cuidadores, têm se mostrado eficazes na redução da fadiga e na melhora da qualidade de vida, promovendo maior interação social. No entanto, esses achados devem ser interpretados com cautela devido à limitação das evidências disponíveis. **Conclusão:** A fisioterapia é um agente essencial na reabilitação de crianças e adolescentes com DNM, não apenas no aspecto físico, mas também na inclusão social. A evidência científica sugere que a fisioterapia, ao ser implementada de forma individualizada, é capaz de promover transformações significativas na vida desses pacientes, ajudando-os a superar limitações impostas pelas doenças e a melhorar sua integração na sociedade.

Palavras-chave: Doenças neuromusculares, Fisioterapia, Participação social.